



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

AUDITORIA E FISCALIDADE

ECONOMIA PORTUGUESA

2004/2005

Regime: Semestral

Ano/Semestre: 2.º / 3.º

Carga horária semanal: 2 T/P

Docente: Equiparado a Assistente do 1.º Triénio Luís Cardoso

Programa

1. Introdução

- 1.1. Indicadores demográficos, económicos e sociais
- 1.2. As fases do crescimento económico moderno: mundial (Angus Maddison) e português (Abel Mateus)

2. A fase 3 do crescimento económico português: 1950-73

- 2.1. O modelo económico da década de 50: industrialização no pós-guerra; condicionamento industrial; autarcia económica
- 2.2. O modelo económico dos anos 60 e os 1.ºs anos da década de 70: abertura ao exterior; adesão à EFTA; interpenetração do capital estrangeiro no capital nacional

3. A fase 4 do crescimento económico português: desde 1974

- 3.1. O 1.º período (1974-1985): transição 1974-75; recuperação 1976-79; estagnação 1980-84
- 3.2. O 2.º período (1986-1997): conjuntura interna e externa antes do AUE; consequências imediatas da integração nas CEE's; fundos comunitários; reformas estruturais; Tratado de Maastricht e UEM
- 3.3. O 3.º período (desde 1998): comparação dos ciclos políticos 1985-1995 e 1996-2001; factores de crescimento económico; Tratado de Amesterdão e PEC; dicotomia convergência real/nominal e programas de estabilidade; BCE e moeda única; Tratado de Nice e alargamento a Leste

Avaliação

A aferição da aquisição de conhecimentos no ano lectivo de 2004/2005 é feita em época normal, de recurso, de trabalhador-estudante e especial.

Em época normal:

— Através de uma frequência (prova escrita, individual e sem consulta), entre 10 e 21 de Janeiro, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre: é dispensado de exame com classificação ≥ 10 valores; é admitido a exame não satisfazendo a condição anterior;

— Através de um exame (prova escrita, individual e sem consulta), entre 24 de Janeiro e 4 de Fevereiro, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre: é aprovado com classificação ≥ 10 valores; é reprovado não satisfazendo a condição anterior.

Em época de recurso:

— Através de um exame (prova escrita, individual e sem consulta), entre 14 e 18 de Fevereiro, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre: é aprovado com classificação ≥ 10 valores; é reprovado não satisfazendo a condição anterior.

Em época de trabalhador-estudante e especial:

— Através de um exame (prova escrita, individual e sem consulta), nos períodos definidos pelo calendário lectivo, englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre: é aprovado com classificação ≥ 10 valores; é reprovado não satisfazendo a condição anterior.

Bibliografia

1. Lopes, José da Silva (1999), *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva.
2. Neves, J. César e Rebelo, Sérgio (2001), *O Desenvolvimento Económico em Portugal*, Lisboa, Bertrand Editora.
3. Mata, Eugénia e Valério, Nuno (1984), *História Económica de Portugal — Uma Perspectiva Global*, Lisboa, Editorial Presença.
4. Mateus, Abel (1999), *Economia Portuguesa — Crescimento no Contexto Internacional (1910-1998)*, Lisboa, Editorial Verbo.
5. Mateus, A. et al. (1995), *Portugal XXI — Cenários de Desenvolvimento*, Lisboa, Bertrand Editora.

Tomar, 1 de Outubro de 2004

O docente,


(Luís Cardoso)